

Título do projeto: *

GRUPO ND – O PRIMEIRO CONGLOMERADO DE COMUNICAÇÃO DO BRASIL AUTOSSUSTENTÁVEL EM ENERGIA ELÉTRICA

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? *

O Projeto da Usina Solar do Grupo ND foi desenvolvido e está implantado no município de Piratuba, integrante da Região Meio Oeste ou Oeste de Santa Catarina, conforme diferentes critérios de agrupamento geográfico adotados por instituições governamentais e associações de municípios. Sua população estimada é de 5.746 habitantes (prévia do IBGE dezembro de 2022) e o PIB – Produto Interno Bruto – era de R\$ 615 milhões em 2018. Piratuba está localizado a 428 quilômetros de Florianópolis, a capital, e é conhecido no Sul do país como o principal polo turístico do Oeste de Santa Catarina.

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Energias Limpas ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

Este case descreve o Projeto do Grupo catarinense ND que o levou a se tornar o primeiro, na área de Comunicação do Brasil, a conquistar a autossustentabilidade em energia elétrica, por meio de um complexo de usinas de geração fotovoltaica que é a maior do gênero (para consumo próprio) em Santa Catarina. O empreendimento está localizado no município de Piratuba, no Meio Oeste do estado, e recebeu R\$ 14 milhões em investimentos do Grupo ND. As 5.840 placas solares do Projeto ocupam uma área de 40.000 m² e podem gerar, em sua potência máxima, 2,6 Megawatts (Mw/p), o equivalente ao abastecimento de 1.500 residências. A implantação do Complexo foi concebida de modo a causar o mínimo impacto ao ambiente, e obteve as Licenças Prévia e de Operação requeridas pelo IMA – Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina. O Projeto, iniciado em 2019 e inaugurado em 19/07/2022, concorre ao Prêmio Expressão de Ecologia na Categoria Energias Limpas.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

O desafio implicado nas formas de geração de energia elétrica é tema que tem ganho relevância mundial nas últimas décadas, devido às consequências e aos riscos associados à emissão de gases de efeito estufa que afetam diretamente as mudanças climáticas e os desequilíbrios ambientais, particularmente no caso de fontes geradoras como as usinas termoeletricas, por exemplo.

O Grupo ND, alinhado com os princípios de sustentabilidade, já vinha prospectando por cerca de uma década a alternativa de investir em sua autossuficiência energética a partir de uma matriz limpa e renovável. Tal decisão teve por base as evidentes considerações ambientais e também as de natureza econômica e empresarial, pelo fato do consumo de energia elétrica pelas empresas do Grupo representar o segundo item de seus custos mensais.

Diante desse cenário, o Grupo ND passou a estudar a alternativa do uso de energia fotovoltaica para obter sua autossuficiência energética, já que essa fonte é considerada limpa e não gera resíduos poluentes e gases causadores do efeito estufa, pois só necessita da radiação solar para ser produzida. Portanto, é considerada também natural, infinita e renovável. Gerar energia a partir da luz do sol tornou-se uma solução tecnológica e econômica cada vez mais utilizada no Brasil e no mundo, constituindo-se em uma grande aliada na redução da poluição e das taxas de carbono.

No ramo de Comunicação em Santa Catarina e no Brasil, não havia ainda um projeto similar de outro grupo ou empresa que tivesse investido na sua autossuficiência energética limpa. A opção pioneira do Grupo ND pela energia fotovoltaica, portanto, foi uma resposta estratégica e ambiental inserida em um contexto de vanguarda que pode ser dimensionado por uma recente declaração do presidente do Conselho de Administração da Absolar – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica, Ronaldo Kolozzuk: “O Brasil acordou para a energia solar e seus benefícios. Aproveitar uma fonte de energia limpa e competitiva ajuda no processo de reindustrialização do país, além de estimular a diversificação do suprimento de eletricidade, reduzindo a pressão sobre os recursos hídricos e o risco de ainda mais aumentos na conta de luz”.

Kolozzuk afirmou também que a perspectiva é que a fonte solar se torne a maior tecnologia de geração de energia no Brasil até 2040. De acordo com projeções da Absolar, a fonte solar fotovoltaica possui atualmente 33,5 gigawatts (GW) de potência instalada, somando as usinas de grande porte e os sistemas de geração própria de energia, o que equivale a 15% da matriz elétrica do país e já ocupa a segunda posição em tecnologia de geração de energia elétrica do Brasil. As afirmações foram feitas em 29 de agosto de 2023, na abertura da décima edição da Intersolar South America 2023, realizada no Expo Center Norte, em São Paulo.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) *

A solução encontrada pelo Grupo ND foi iniciar, em junho de 2019, um processo técnico especializado de pesquisas e estudos para conceber e implantar um Complexo de Usinas Solares que gerassem um volume de energia fotovoltaica no mínimo igual ou superior ao consumo mensal de todas as empresas do Grupo espalhadas por Santa Catarina.

Em 2020, a ideia passou para o patamar de um inovador, criterioso e consistente Projeto tecnológico e ambiental implementado e concluído em julho de 2022, e que deu origem ao maior parque fotovoltaico de Santa Catarina e um dos maiores da Região Sul em seu gênero – o de geração de energia para consumo próprio.

A escolha do município catarinense de Piratuba, no Oeste do estado, para sede e instalação do Projeto, deve-se aos excelentes índices de incidência solar na localidade, analisados por software que recuperou e confirmou dados contidos em uma série histórica de 40 anos de registros na região. Piratuba integra a Região Meio Oeste ou Oeste de Santa Catarina, conforme diferentes critérios de agrupamento geográfico adotados por instituições governamentais e associações de municípios. Sua população estimada é de 5.746 habitantes (IBGE/dezembro de 2022) e o PIB – Produto Interno Bruto – era de R\$ 615 milhões em 2018. O município está localizado a 428 quilômetros de Florianópolis, a capital, e é conhecido no Sul do país como o principal polo turístico do Oeste de Santa Catarina.

Uma vez definido o local, o Grupo adquiriu o terreno apropriado para a instalação do Projeto, levando em conta o máximo respeito ao ambiente e o mínimo de degradação de área verde, conforme “Licença Ambiental Prévia com Dispensa de Licença Ambiental de N° 37/2021”, do IMA – Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, que dispensou a necessidade do EIA/RIMA – Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (veja a reprodução desta Licença no arquivo PDF com Anexos do presente case)

Em junho de 2020 começaram as obras de terraplanagem, e as instalações iniciaram em janeiro de 2021. A conclusão do empreendimento deu-se em junho de 2022, e a sua inauguração e entrada em operação efetivou-se em 19 de julho de 2022. O Projeto do Grupo ND contou com a expertise profissional, a parceria e o apoio de empresas privadas especializadas e a interação com entidades públicas governamentais dedicadas ao meio ambiente, ao setor elétrico e a administração pública municipal.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.) *

A filosofia do Projeto foi a de construir um Complexo de Usinas Solares, em um mesmo terreno e localização, com potência máxima capaz de gerar um volume de energia fotovoltaica que compensasse e superasse o consumo global de energia elétrica de todas as empresas do Grupo espalhadas em Santa Catarina.

Para atender a tal demanda, foi projetado um Complexo de Geração de Energia Solar com potência máxima de 2,6 Megawatts (Mw/p), o que equivale – para efeito de dimensionamento – ao necessário para atender o consumo de 1.500 famílias. A área onde foram instaladas as 5.840 placas solares abrange 40.000 metros quadrados. O empreendimento exigiu investimentos totais de R\$ 14 milhões por parte do Grupo ND.

O Projeto do Complexo de Geração de Energia Solar em Piratuba tem como proprietário o Grupo ND, que atua por meio de seu corpo gestor de governança, tecnologia, meio ambiente e administrativo-financeiro. A realização das pesquisas e a consultoria do projeto foi da empresa catarinense Alka Energia, com sede em Florianópolis. A construção da obra esteve a cargo das empresas também catarinenses Nexen Energia Solar (de Chapecó) e Munaretto Eletrificações – Instalações Elétricas e Energia Solar (de Concórdia).

A Celesc – Centrais Elétricas de Santa Catarina participou e participa ativamente do Projeto como a concessionária e distribuidora oficial de energia de Santa Catarina, por meio de sua Área de Atendimento à Geração Própria. A Prefeitura de Piratuba, também desde a gênese do Projeto, manteve interações e participou do Projeto especialmente por meio do Gabinete do Prefeito e a Equipe da Secretaria de Agricultura do município.

Incluindo todos os profissionais gestores, diretores, gerentes, corpo técnico e mão de obra especializada e operária, o Projeto da Usina Solar do Grupo ND envolveu, em todas as suas etapas, um total de aproximadamente 100 participantes.

A energia gerada pelo Complexo de Usinas Solares do Grupo ND em Piratuba tem conseguido atender a demanda integral de energia elétrica de todas as empresas do Grupo distribuídas pelo estado, obtendo inclusive um superávit demonstrado em gráfico nos Anexos, nº 4. O gráfico detalha o volume do consumo acumulado de energia do Grupo ND no período de janeiro a agosto de 2023, de 3.186.384 kWh, confrontado com o volume acumulado de geração de energia fotovoltaica pelo Complexo de Usinas de Piratuba no mesmo período, que foi de 3.591.710 kWh, resultando, daí, um superávit de 12,72% na geração de energia fotovoltaica, de 405.326 kWh, e comprovando, portanto, a autossuficiência conquistada.

O impacto positivo gerado pelo Projeto estende-se, ainda, a moradores da região, particularmente da área rural, pelo fato de aproximadamente 200 famílias estarem se beneficiando de uma rede de energia elétrica de média tensão trifásica na qual o Grupo ND investiu recursos próprios para o “posteamto” de 9 quilômetros no perímetro de operação das Usinas do Grupo em Piratuba.

No vídeo de 9min42seg – dentre vários outros depoimentos sobre aspectos fundamentais para a documentação e compreensão do Projeto –, encontra-se o de um agricultor que testemunha o benefício evidente que a nova rede elétrica e o suprimento de energia de qualidade trouxeram à sua vida, a de seus familiares, à sua atividade produtiva rural e aos vizinhos.

Pelo relatado até aqui – e corroborado pelas fotos, pelo vídeo e o arquivo PDF com os Anexos – o Grupo ND atingiu seus objetivos de autossuficiência e sustentabilidade energética de forma pioneira em Santa Catarina e no Brasil. Tornou-se o primeiro Grupo de Comunicação a investir na geração própria de energia fotovoltaica, suprindo mais de 100% da sua demanda mensal de energia elétrica. O empreendimento assegura energia limpa com vida útil de aproximadamente 25 anos, e tornou-se modelo e referência para empresas de Santa Catarina, de outros estados e do Distrito Federal do País.

###

> Ver 10 fotos documentando e ilustrando o ambiente do Complexo de Usinas Solares do Grupo ND.

> Ver vídeo com 9min42seg descrevendo em detalhes a trajetória de concepção, planejamento, licenciamento, instalação e operação do Complexo de Usinas Solares do Grupo ND em Piratuba, Santa Catarina.

> Ver arquivo de ANEXOS

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado *

1:

A energia gerada pelo Complexo de Usinas Solares do Grupo ND em Piratuba tem conseguido atender a demanda integral de energia elétrica de todas as empresas do Grupo distribuídas pelo estado, obtendo inclusive um superávit demonstrado em gráfico nos Anexos, nº 4. O gráfico detalha o volume do consumo acumulado de energia do Grupo ND no período de janeiro a agosto de 2023, de 3.186.384 kWh, confrontado com o volume acumulado de geração de energia fotovoltaica pelo Complexo de Usinas de Piratuba no mesmo período, que foi de 3.591.710 kWh, resultando, daí, um superávit de 12,72% na geração de energia fotovoltaica, de 405.326 kWh, e comprovando, portanto, a autossuficiência conquistada.

Resultado

2:

As 5.840 placas solares do Projeto podem gerar, em sua potência máxima, 2,6 Megawatts (Mw/p), o equivalente ao abastecimento de 1.500 residências, geração esta que é dirigida ao sistema de distribuição da Celesc – Centrais Elétricas de Santa Catarina.

Resultado

3:

R\$ 200 mil reais/mês é o que o Grupo ND deixa de consumir de outros métodos de geração de energia no Brasil, gerando, por meio do seu Complexo Fotovoltaico, a sua própria energia limpa e renovável.

Resultado

4:

O Projeto trouxe resultados a moradores da região, particularmente da área rural, pelo fato de aproximadamente 200 famílias estarem se beneficiando de uma rede de energia elétrica de média tensão trifásica na qual o Grupo ND investiu recursos próprios para o "posteamto" de 9 quilômetros no perímetro de operação das Usinas do Grupo em Piratuba.

Resultado

5:

A vida útil da Usina é de 25 anos e o Grupo ND pretende mantê-la em funcionamento durante esse período.

Resultado

6:

O Complexo de Usinas do Grupo ND foi instalado preservando ao máximo a vegetação de Mata Atlântica no entorno do empreendimento. Além do aspecto de preservação ambiental, a vegetação contribui para reduzir os impactos das ventanias sobre as placas solares.